

Comissão da LSN se reúne

Brasília — Com dez minutos de atraso e sem a presença dos senadores Pedro Simon (único representante do PMDB) e José Lins (PDS), reuniu-se ontem, pela primeira vez, a comissão interpartidária que tem prazo de 90 dias para propor mudanças na Lei de Segurança Nacional, se não for possível sua extinção, como declarou seu idealizador, Nelson Carneiro (PTB-RJ). Primeiro a chegar à reunião, carregando os 80 projetos apresentados no Senado e na Câmara nos últimos quatro anos propondo alterações da lei, Nelson Carneiro precisou pedir que uma secretária chamasse pelo telefone os outros integrantes da comissão. No lugar de Pedro Simon e José Lins vieram os suplentes Gastão Muller (PMDB) e Jutahy Magalhães (PDS). Para prestigiar o início dos trabalhos, também compareceu o líder do Governo no Senado, Aloysio Chaves.